

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118

Quintã do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Músicas e canções

PELO

Capitão Mantas Massano

NÃO consigo estar de acordo com um determinado número de coisas, julgando-me no direito de não ser obrigado a comer ou a beber do que não gosto, assim como, por princípio de educação ou de respeito, não poderei receber qualquer admoestação que considere injusta ou descabida, sem me atrever a ripostar com aspereza.

Não deixo de concordar que esta maneira de ser está fora de uso nos tempos que vão correndo.

Na minha muito particular maneira de pensar e proceder, tudo quanto faço e julgo bom, não é com pretensões de ir para o céu, ou por santidade. Os homens não são santos, porque estão contaminados pelo pecado.

As considerações que dão início a este artigo foram originadas por um programa da Emissora Nacional que há poucos dias ouvi no alto mar, ao largo da Costa do Ouro, na África Ocidental.

Estava o mar sereno e quase não se conhecia a direcção do vento, caso muito raro há tempo, porque os elementos da natureza têm andado muito enfurecidos, muito alvoroçados, talvez porque os homens

teimam querer deavendar o que a Lua oculta há tantos milhares de séculos.

Sempre que tenho oportunidade, gosto de recrear o espírito, ouvindo os programas dos nossos postos emissores. Compreenda-se que gosto de ouvir música, apenas música, sobretudo música portuguesa.

Também não me desagrada a música estrangeira, desde que não se trate de ritmos modernos, que não chegam a formar uma boa combinação de sons, mas sim uma amálgama de notas desconcertantes, que ferem os tímpanos.

Não sofro tanto da musicomania que obrigue o meu órgão auditivo a receber vibrações de corpos sonoros, das quais não consigo compreender o compasso.

Seja como for: os postos não tocam só para mim e há gostos para tudo. O que desagrada a gregos, pode agradar a trolanos. Se um programa não me agrada, procuro outro, ou reservo-me o direito de desligar o aparelho, a não ser que essa música agrade a quem estiver perto de mim. É mais sacrifício menos sacrifício, mas a boa educação cabe em toda a parte e não faz mal a ninguém.

Conforme referi, estive ou-

vindo um dos programas da Emissora Nacional, e, como mais de uma vez tem sucedido, um dos nossos cancionistas que, como tantos, tem um vasto repertório, pôs-se a cantar uns versos em francês, como se se estivesse na azougada e luminosa Paris.

Não foi a primeira vez que assim o ouvi actuar, assim como tenho ouvido outros dos nossos artistas, cantando não só letras francesas, mas também inglesas, italianas e espanholas.

Para quem desconheça esses

Idiomas e não goste apenas de apreciar a música, mas também o significado dos versos que se cantam, não tem lógica tal actuação de portugueses para milhares de portugueses, formando a maioria dos rádio-ouvintes. As músicas podem ser harmoniosas, muito agradáveis ao ouvido, e o artista ser portador de voz melodiosa. Mas obriga o rádio-ouvinte que não compreenda o significado dos versos, a estar perguntando tal significado, se por sorte tem junto de si al-

Conclui na 2.ª página

Ajudemos o engrandecimento de Cacia

A pavimentação das ruas da Quintã do Loureiro

A campanha começou no último domingo, e muito bem, com o pedtório de donativos pelos habitantes do lugar. Fomos bem recebidos e pens é que dois naturais não correspondessem ao nosso apelo, quando é certo que são beneficiados pela pavimentação das ruas para que pedimos o auxílio de toda a gente.

Atitudes irreflectidas, que nos magoaram e não dignificaram quem assim procedeu. São conhecidos, mas nós é que os não conhecemos.

A Comissão está bem mentalizada e pronta a continuar o rumo que encetou, pelo que vai amanhã prosseguir no pedtório pelos moradores da Quintã do Loureiro, dos quais solicita o seu contributo e o maior apoio possível.

Foram já enviadas as circulares aos conterrâneos espalhados pelo País e estrangeiro, do teor seguinte:

Quintã do Loureiro, 13 de Fevereiro de 1967

Prezado Conterrâneo:

É norma, quando alguma obra ou melhoramento se impõe à realização, recorrer-se à ajuda de todos os Conterrâneos, sem a qual não é possível levar a efeito qualquer iniciativa.

Por esse motivo tornou-se hábito solicitar dos habitantes da nossa terra a ajuda necessária para a consecução de obras que, pela sua urgência, se tornaram inadiáveis.

Estão neste caso as populosas RUAS DA LIBERDADE e do «ECOS DE CACIA», no lugar da Quintã do Loureiro, hoje um dos lugares mais importantes e do mais elevado índice habitacional da freguesia de Cacia.

Estas Ruas chegaram a um estado tal de deficiente conservação, que quase se tornaram intransitáveis. Impõe-se a sua pavimentação imediata, feita a cubos de granito, pois sendo ruas de intenso movimento agrícola, exigem uma pavimentação forte e duradoura.

Orça por perto de 300 contos o custo desta pavimentação. Como é costume o povo terá de ajudar com os seus donativos e para que estas obras sejam iniciadas na próxima Primavera, como é desejo de todo o povo, temos toda a urgência na subscrição popular.

Por este motivo, ousamos pedir ao prezado Conterrâneo o seu valioso contributo e uma imediata resposta, de forma que nos seja possível entregar a tempo, na Câmara Municipal de Aveiro, os donativos angariados para esta importante obra.

É mais um acto de benemerência a prestar a sua generosidade e a sua amizade à terra onde nasceu ou onde conta muitos amigos, que o consideram e respeitam e que se sentem honrados com a atenção que dispensar a este nosso pedido de colaboração.

Em prol do progresso da nossa terra, nos subscrevemos

Muito Gratos

A COMISSÃO

Henrique Nogueira Felix
Manuel Nunes da Silva
Manuel Ferreira Marques Damilão
Manuel Rodrigues Branco
Fernando Baptista Ferreira
Manuel Augusto Dias de Oliveira
Manuel Maria Rodrigues Teixeira

(Continua na 2.ª página)

O povo e as terras

Todos sabemos quanto é hoje difícil entrar à fala com as pessoas importantes. Antigamente, encontrávamos os homens de valor na rua, ombro a ombro, e era fácil trocarmos cumprimentos ou conversarmos sobre coisas comensais.

Ao escrever isto, estou a lembrar-me do Dr. Lourenço Peixinho, homem do povo, simples e moreno como um marnoto, encavalitado numa bicicleta a calcuar a cidade! E tenho asudades desse tempo em que os homens, mais expostos ao sol e à rua, não temiam, pelo contrário, procuravam o contacto directo com o seu povo.

Seria valentia, simplicidade, paz de consciência, sei lá?

Fosse pelo que fosse, os homens públicos eram públicos mesmo. As janelas antigamente não tinham as hipócritas persianas e quem quisesse sol ou ar puro, abria-as de par em par, e por elas se debruçava para o mundo. Tudo franqueado — o coração, a casa, a rua. Podiam ser duros ou desagradáveis, mas o que saía da boca eram vozes do coração.

Os tempos — mestre bom e mestre mau! — esses ventos que sopram doutras paragens, impregnaram a atmosfera nacional — que cheirava a mosto, a pinheiro e a mar —, de odores de importância ministerial.

É tão difícil hoje falar com um homem importante da nossa aldeia, como antigamente era abordar o Presidente duma nação.

Por isso, quando qualquer acontecimento nos faz recordar esses tempos em que os portugueses eram mais tu-cá-tu-lá, não resistimos ao impulso de os relatar.

O facto que queremos contar, passou-se ali na nossa vizinha Estarreja.

Os moradores do Monte de Cima, na freguesia de Pardilhó, há muito que desejavam ver electrificada uma rua daquele lugar. Rua comprida por sinal, com mais de um quilómetro. O povo desejava o melhoramento, mas ninguém se resolvia a organizar uma Comissão que se avistasse com o Presidente da Câmara de Estarreja.

Vais tu, vou eu, mas o tempo passava e a rua continuava às escuras.

Até que um operário, mais ousado, resolveu por si só, pedir audiência ao Presidente da Câmara. Fez-lo com a convicção da sua razão. E exposta a sua pretensão na Secretaria, foi-lhe dito que o Presidente só recebia uma Comissão. Mas, pelo sim pelo não, comunicaram ao Presidente o desejo daquele munícipe. Foi imediatamente atendido, expondo com clareza e verdade o que pretendia. Acto contínuo, o Presidente da Câmara pôs-se em

Conclui na 2.ª página

A nova Capela do Divino Espírito Santo

Assunto que volta a agitar-se

Volta a falar-se, com muita insistência, na necessidade de ser mudada para o terreno da rectaguarda, para o efeito cedido pelo antigo proprietário, a capela do Divino Espírito Santo, de Cacia.

A ideia é já velha e esteve em vistas de realização com a promessa do saudoso caciense Joaquim Dias Lourenço, que se propunha levar por diante a obra, tendo começado por adquirir o terreno respectivo, precisamente quando a morte o ceifou, inesperadamente, em 12 de Janeiro de 1965.

O nosso apoio à ideia, que é a da maior parte dos conterrâneos amantes da sua terra, se não da totalidade, foi assunto discutido nessa altura nas colunas do «Ecos de Cacia».

Senão justo, outro fim o nosso apoio não tinha, nem tem, do que corroborar um voto de Joaquim Lourenço, de todo o interesse para Cacia, por vir atargar a estreita rua Conselheiro Nunes da Silva no local e o recinto da capela onde os festejos se pudessem fazer sem dificultar o trânsito e com comodidade e segurança para o público.

Há dois anos que a ideia tem suscitado várias opiniões, no entanto, parece que nenhuma está ainda definida.

Agora, agita-se o assunto e é conveniente lembrar que o alargamento daquela rua está previsto por aquele lado, ficando a capela cerca de três metros no meio da estrada, porque mais de meio metro já está há largos anos, dificultando o intenso tráfego rodoviário, além do péssimo efeito que oferecerá à estética local.

Por isso, uma só coisa ficará bem, que é a construção de uma nova capela no local que lhe está destinado e o restante terreno integrado no pequeno largo existente.

Que quem deve e as entidades competentes encarem o problema como se impõe, solucionando o mais urgentemente possível um problema de grande interesse para Cacia, são os nossos melhores votos.

Músicas e canções

Conclusão da 1.ª página

guém: que compreenda o idioma em que tais versos são cantados.

O nosso português não é tanto que nos faça dizer que só a música portuguesa é agradável ao ouvido. No estrangeiro, como em Portugal, há boa e má música, como bons e maus artistas. Ouvir um artista estrangeiro cantar uma deliciosa canção e não compreender o que nos dizem os versos cantados é, não sei se mal comparado, como olhar para um livro com as folhas em branco.

Se o artista não quiser ou não souber traduzir os versos do idioma em que canta, para não molestar o seu autor, assim como temos ótimos compositores musicais, temos também um grande número de poetas que poderão escrever os seus versos adequados à música.

Porquê e para que desprezar o que é português, só para copiar o figurino estrangeiro?

Ouvir só música portuguesa — também não; há muita música estrangeira que nos encanta, nos seduz, nos embriaga os sentidos. Mas os artistas devem cantar os seus versos no idioma do seu país, para serem compreendidos por quem os escuta e conhece apenas a linguagem do país onde nasceu.

Não posso concordar com tais exhibições.

Tenho assistido a espectáculos em todos os países onde me tenho encontrado e ainda não ouvi qualquer artista da canção cantar letras portuguesas. Compreende-se que me refiro aos versos e não à música. Suponha o leitor que Amália Rodrigues se pusesse a cantar na América do Norte, Inglaterra, França, Itália, etc., etc., o fado Malhoa com os versos em português! Ou então Berta Cardoso, cantando nesses países o fado a Cruz de Guerra, sem que essas artistas cantassem os seus versos no idioma do país, onde se exhibissem! Se entre os espectadores nenhum compreendesse português, compreenderiam apenas a linguagem musical, enquanto encolheriam os ombros por não terem percebido patavina no que se referisse aos versos cantados.

Também não sou de opinião que os nossos postos emissores dêem só música portuguesa, como há quem pretenda.

O nosso folclore é muito interessante, causa boa disposição, electriza-nos e muitas vezes sentimos vontade de nos pormos a pular e a cantar em frente da televisão ou dum televisor. Alguns fados, muitas canções alegres ou tristes, deliciam-nos também, mas nem sempre galinha, nem sempre sardinha. A música estrangeira ouve-se com muito agrado, com muito entusiasmo, mas não cantada por portugueses, desde que os versos não sejam

traduzidos, para que todos possam compreender. Assim, estaria certo.

Muitos artistas estrangeiros têm pisado os nossos palcos e colhido entusiásticos aplausos. Alguns apresentam-nos canções maravilhosas, música de requintado prazer. Pena é que os versos não sejam cantados em português para mais completo deleite dos sentidos de quem apenas compreende a linguagem do país onde nasceu. Em todo o caso são dignos de louvor porque *não mudam o rumo ao seu idioma.*

Para os *yé-yéistas* não há problema; podem tocar e cantar simultaneamente as suas barulhentas canções, fazendo saltar, rebolar a azougada mocidade que parece enlouquecida, quando o entusiasmo dos meninos, dos requebros a electriza e nos dá a impressão de nos encontrarmos entre uma multidão de bonecos articulados. Para esse género de músicas e canções não há idiomas especiais. É a linguagem do barulho, para a qual não é necessário estilo nem metrificacão de versos. Tudo grita e tudo salta; há injustificados, incompreensíveis desmaios, tudo obedecendo a uma ordem mesmo sem ser ouvida: *agarra-te como puderes.*

Deixo isto para os críticos da especialidade e volto ao que interessa. Os nossos artistas, quando em Portugal, devem cantar no seu legítimo idioma e os postos emissores fazem muito bem dar-nos a conhecer a música dos outros países. Julgo que assim todos se contentarão.

Mantas Massano

O povo e as terras

Continuação da 1.ª página

ligação com o Chefe dos Serviços Eléctricos, na presença do operário, e ordenou que aquele se deslocasse ao local e se interessasse da urgência e viabilidade do melhoramento.

—Vá em paz, que o que eu puder, faço.

E antes de três semanas decorridas, o pedido foi satisfeito.

O acontecimento passou despercebido, e muito boa gente pensou que houve «cunha importante». O certo é que o humilde operário é um simples troia, e nem sequer conhecia o Presidente da Câmara de Estarreja. Actos como este atestam a popularidade seja de quem for, e não nos parece que a autoridade e a consideração devida a um Presidente da Câmara seja diminuída ou afectada com o contacto dum simples e humilde municipal.

É assim: — quem quer o amor do povo, tem de dar-se ao povo. Parabéns, sr. Presidente da Câmara de Estarreja! Parabéns.

Bartolomeu Conde

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

1.º prémio 29662
2.º " 34886
3.º " 48709

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 15 do corrente, completou 5 aniversários a menina Maria José Rebelo Branco, filha do sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, industrial no Brasil e em Aveiro, residentes em Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 50 anos, lavrador de Cacia; a sr.ª Maria das Dores Alexandre, 68 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luciano Nunes dos Santos, 34 anos, empregado na Fábrica de Celulose, residente em Eixo; e a menina Maria Vitória Oliveira Cunha, completa 18 primaveras, filha do sr. José Pinho dos Santos Cunha, industrial-barbeiro em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Leonilde dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes na Alagoa de Esquelra.

—Amanhã, 19, o sr. Mário Simões Cordeiro, 20 anos, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

—No dia 20, o sr. José Maria da Silva Matos, 70 anos, de Cacia e industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

—Em 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 62 anos, de Sarrazola e industrial de padaria em Lisboa; e o menino Manuel Albino de Paiva Teixeira, 8 anos, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Vieira de Paiva, da Quinta do Loureiro.

—Em 23, o sr. Carlos Alberto Gomes de Moura, 22 anos, ausente em Mucambique, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa; e a menina Maria Fernanda da Silva Vieira, estudante do Liceu de Aveiro, filha do sr. António Tavares Vieira, sócio-gerente da sociedade de padarias de Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, de Cacia e residentes naquela vila.

—Em 24, a sr.ª D. Laurinda Silva Aleixo, 55 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 33 anos, ausente na Alemanha, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos, de Cacia; o sr. Francisco Nunes Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, proarrietários, de Cacia; e o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, 48 anos, comerciante em Cacia.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

Na igreja parochial de Cacia realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 1 de Janeiro último, o sr. António Dias Capela, filho da sr.ª Ascensão Dias Tavares e de seu falecido marido João Maria Dias Capela, de Angeja, com a menina Maria Cândida da Silva Azevedo, filha do sr. Casimiro Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Silva.

—E em 15, o sr. João Rodrigues Marques, de 25 anos, empregado na Celulose, natural da freguesia de Serrazes (S. Pedro do Sul) e residente em Cacia, filho do sr. Amadeu Rodrigues Marques e de sua esposa sr.ª Ana de Almeida, com a menina

A pavimentação das Ruas da Quinta do Loureiro

Continuação da 1.ª página

Temos a salientar a atitude do membro da Comissão sr. Manuel Rodrigues Branco, que animoso e condenando as más vontades, aumentou a sua dádiva de mais 500\$00, passando o seu contributo a 1.000\$00.

Não é possível publicarmos hoje o nome e importância dos subscritores que aderiram no último domingo ao nosso apelo, mas todos serão aqui publicados em números seguintes.

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

O transporte subscrito pela Comissão era de 6.000\$00 e com a 2.ª dádiva de Manuel Branco passou a	6.500\$00
José Marques Cordeiro	600\$00
Joaquim Pereira Vinagre (100 francos)	572\$00
António Francisco Casal	500\$00
José Miguel de Figueiredo	250\$00
Fernando Augusto de Oliveira	200\$00
João Ferreira da Cruz	200\$00
Joaquim da Silva Matos	100\$00
Fernando da Rocha Salgueiro	100\$00
Adelino Nunes da Silva Azevedo	100\$00
Germano Dias de Oliveira	100\$00
Adelino Marques Baptista	100\$00
Manuel Resende de Oliveira	100\$00
Carlos Marques	100\$00
Salvador Dias Nunes Marques	100\$00
José Lopes	50\$00
Manuel Alves de Moura	50\$00
Samuel Moreira Soares	50\$00
Altino Dias da Silva	50\$00
José Pereira Duarte	50\$00
Manuel Deus da Loura	50\$00
António Nogueira Costa	50\$00
Maria Pureza Nunes Rodrigues	50\$00
António Luís Marques	50\$00
Justino de Oliveira da Silva	25\$00
Josquim José Rodrigues Sousa	20\$00
Manuel da Rocha Salgueiro	20\$00
Josquim Pereira da Silva	20\$00
Francisco Coutinho de Oliveira	20\$00
José de Sousa Almeida	20\$00
Luís Lopes dos Santos	20\$00
Armindo Melo	20\$00
Valdemiro Rodrigues de Almeida	20\$00
Virgílio Gabriel	20\$00
Carlos Rodrigues Ferreira	20\$00
Josquim Rodrigues Barbosa	20\$00
Artur Soares Vicente	20\$00
Celestino Macedo Santos	20\$00
Carlos Egídio de Carvalho	20\$00
João Pinto de Moraes	20\$00
Manuel Simões Rodrigues da Cunha	20\$00
Francisco Marques da Silva	20\$00
António Gomes Pereira	20\$00
Custódio Tavares	10\$00
Américo da Silva	10\$00
Josquim Ferreira Martins	10\$00
António Martins	10\$00
Maria de Lourdes Sales	10\$00
José Pereira	10\$00
António Vieira	7\$50
Manuel Nunes Pereira	5\$00

A transportar . . . 10.529\$50

Clube Recreio Caciense Por Aveiro

Sessão cultural e de cinema

Realiza-se hoje, no Clube Recreio Caciense, pelas 15,30 horas, uma sessão de estudo organizada pelo Centro de Cultura Operário, subordinada ao tema: «Sindicalismo e convenções colectivas de trabalho». Exibe-se também o filme «Escudo negro». Entrada gratuita.

Transcrição

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra», no seu número do último domingo, dignou-se transcrever na íntegra o nosso editorial «A casa e o pobre», publicado em 19 de Outubro p. p. da autoria do nosso apreciado colaborador Bartolomeu Conde.

Os nossos agradecimentos.

Vende-se

A casa onde mora o Abílio do Albano, em Sarrazola. Tratar com Artur Pita, em Sarrazola. (31)

Glória Rego da Assunção, de 18 anos, natural da freguesia da Branca (Albergaria-a-Velha) e residente em Cacia, filha do sr. Francisco da Silva Assunção e de sua falecida esposa Maria da Costa Rego.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 14-2-1967:

Val ser aberto concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a cubos de granito, da Rua da Costa da Lapa, em Elrol», cuja base de licitação é de 294.600\$00.

Foram aprovados, para efeito do pagamento aos empreiteiros das obras de «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos», «Urbanização da Rua Dr. Alberto Scuto» e «Construção da Escola Primária da Glória», três autos de vistoria e medição de trabalhos, nas importâncias de 48.876\$90, 3.579\$90 e 140.011\$00, respectivamente.

Oportunamente, vão ser vendidos em hasta pública, lotes de terrenos para construção, na Avenida Salazar, Rua Aires Barbosa e Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, cujas bases de licitação serão de 420\$00, 250\$ e 420\$00, por cada metro quadrado, respectivamente.

Foi deliberado adquirir um prédio rústico, sito no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com a área de 2.417 m², pela importância de 36.255\$00

Foi deliberado requerer a Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros, a declaração da utilidade pública e urgência de expropriação de 5 prédios necessários à obra de «Urbanização do Sector a Nascente do Bairro do Dr. Alvaro Sampaio».

PREÇO POPULAR

Veste P... e Filho

Rua Agost... Tel... - 10

O ROSÁRIO

TOTO CON. (De 26 de

EQUIP

C.U.F.-B Académico Atlético-Sporting-Varzim-S.Leixões-Guimarães-Ovarense-Torres Novas-Oliveirense-Lusitano-Luso-Barcelos-Almada-T

Expço

De franche, quer ciclo, se... na casalan de Almeida - Rua Vam

TRESS

Estabelece comidas em comércio da pr outro neg Inform-red

TEL

Constru 40\$00 m² Cac Inform:red

Maner

Única paradi partos da Uma Quinta, Trazo ninge

Rua M. P. Tel. C.

OURO JOI

S. OC. Consumo

Ouvia

Rua V... e Mo, 7 A.O. (Em frente da

DE ANGEJA

Benfazer.— Pelo nosso prezado conterrâneo sr. Alexandre Gonçalves, industrial em Lisboa, foi entregue ao sr. P.º David Valente Rodrigues, quando ainda parocueava esta freguesia, a quantia de 1 000\$00 para distribuir pelos pobres mais necessitados da nossa terra.

Quando aquele antigo pároco se ausentou de Angeja, havia distribuído os seguintes donativos:

Felismina Lapeira, António Lapeiro, Rosa Carvoeira, Esposa do Entrudo, tia da Maria Rita Mõca, Daniel Soares Pinheiro, João Ribeiro da Silva, Rosa Vaz e Manco da Justa, 20\$00 a cada; e Rato da Mosca, 10\$00 Total, 190\$00.

Foi depois o próprio benfeitor que fez a distribuição do resto daquela importância — 810\$00 — contemplando os seguintes pobres:

Com 32\$50: Glória Nunes de Sousa.

Com 30\$00: Ermelinda da Azenha e Arménia do Grosso.

Com 27\$50: Viúva do Nogueirinha.

Com 25\$00: Ilda Maia, Gracinda Carono, Clarinda dos Jornais, Maria do Correio, Manuel Rodrigues da Silva, Laura Esteves, Vitória Danada, Lucinda de Oliveira, Maria de Salreu, Salvador Macedo e Generosa Repepu.

Com 22\$50: Teresa do Brinquinho, Maria Braga, América do Arrais, Idalina Loba, Augusta Capela e Ascensão Sala.

Com 20\$00: António Rodrigues da Silva, Emília Dias Nogueira, Irene do Amaral, Rosa Vaz, Maria Repepu, Virgílio Ferreira Souto, Lucinda Cabeçada, Amália Estarreja, João Estarreja, Manuel Serrador (filho), Muda do Espírito Santo, Constantino Refinho, Felismina Lapeira e António Lapeiro.

Além dos 1 000\$00 acima divididos, o sr. Alexandre Gonçalves, no decorrer desta distribuição, entregou mais as seguintes esmolas:

Manuel Serador (filho) 50\$00; Manuel da Silva Pinho (Rato do Moço) 27\$50; Felismina Lapeira e Maria do Marialves, 25\$00 a cada; Viúva de Alexandre Pinho 20\$00; e Leontina Martins da Silva 10\$00.

Outras despesas: 28 bilhetes postais para convocar os beneficiários 19\$00; 28 envelopes para entrega das dádivas 5\$60; e v. l. do correio para envio dos 1 000\$00 para o sr. P.º David 3\$80.

Que Deus recompense o benfeitor e sua família pelo gesto de caridade que teve para com os pobres da sua terra.

Os nossos caminhos.— Quase todos os caminhos de serviço da nossa freguesia se encontram em deplorável estado, reclamando urgente arranjo.

O caminho dos Outeiros de Baixo, onde moram várias famílias, está mesmo intransitável, pelo que os residentes ali já pediram à Junta de Freguesia a pavimentação do arruamento, embora tenham de abrir uma subscrição pública para ajudar os encargos com esta dispendiosa obra de interesse local.

Também a Viela da Gãndera, no Fontão, que dá acesso à população do Cabeço da Ribeira, está num caos, sendo impossível a passagem por ali.

Que a nossa Junta de Freguesia proceda ao seu arranjo, como se impõe.

Anos.—No dia 18, completa 13 primaveras a menina Maria Augusta Figueira Santos Silva, aqui residente, filha do sr. Manuel Santos da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Figueira Souto, ausentes na Venezuela.

—Em 19, faz 33 anos o sr. Manuel Rodrigues Nogueira, ausente em Manaus (Brasil), filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e

de sua esposa sr.ª D. Felismina Rodrigues da Silva, proprietária e lavradora da rua da Cruz.

—Também em 19, faz 78 anos a sr.ª Lucinda Gonçalves (Cabeçada), da rua dos Pinheiros.

—Em 22, completa 17 primaveras a menina Lídia Ferreira da Elra, filha do nosso conterrâneo sr. Armino Esteves da Elra e de sua esposa sr.ª D. Isabel Ferreira da Elra, comerciantes em Manaus (Brasil).

—Também no mesmo dia, faz 37 anos o sr. António Pereira, motorista na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Deleina Rosa dos Santos Silva, que completa 31 anos no dia 27 genro e filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª G. Ória dos Santos, moradores no Bairro Romariz.

—Em 23, completa 12 anos a menina Maria de Lourdes Valente Gonçalves, filha do sr. António Gonçalves Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Celeste Valente Ribeiro, nossos conterrâneos ausentes no Canadá.

—Também em 23, faz 31 anos a sr.ª Maria Helena Nogueira de Pinho, esposa do sr. José Maria Dias de Sousa, empregado na Fábrica de Automóveis Portugueses, em Casca, moradores na Baroa.

As nossas felicitações.—C.

Câmara Municipal de Aveiro **LEILÃO**

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 30 de Janeiro findo, se procederá no dia 26 de Fevereiro corrente, (domingo), pelas 10 horas, nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal, ao leilão de móveis e outros artigos, abaixo designados, que pertenceram às Casas dos Magistrados e outros Serviços públicos:

Cristaleira em andiroba; guarda-vestidos em nogueira, andiroba, castanho e mogno; Psiché em andiroba; guarda-louças em castanho folheado e andiroba; móveis aparadores; mesas de sala de jantar, em nogueira, castanho e tola; mesas de cabeceira em cerejeira, eucalipto e castanho; mesa elástica em mogno; colunas de mogno e pinho; fogões em ferro, para lenha; e em esmalte a gás; cómodos em mogno; sofá cama; sofá vulgar; cama de criança em madeira; banquetas de quarto; sofás torrados a pano; cadeiras; armário de cozinha; mosquiteiro; suporte em madeira para fogão; colchões em folhelho; candieiros de tecto (Eléctricos); camas pequenas em ferro; pneus de camionete; motor a óleos para tirar água; eixo (rodado) de camionete; camioneta Chevrolet (ano de 1935); bidões de óleo (vezios); estores exteriores, em ferro e madeira; sucata de latão, cobre, ferro e folhagem.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Fevereiro de 1967

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Passa-se

Por motivo de doença. Estabelecimento de mercearia, vinhos e comidas. Optimo local (em frente ao antigo Quartel de Cavalaria n.º 5) em Aveiro.

Informa, Rua Cândido Reis, 12 — Aveiro. (3 3)

ARRENDAR-SE

A quinta, com habitação, que foi do Padre Bastos, em Sarrazola.

Informa esta redacção.

De Aradas

Nova capela.— Uma comissão de habitantes do lugar de Arada, tomou a louvável iniciativa de construir na sua terra uma nova capela, visto a actual ser já insuficiente para o constante crescimento da população daquela localidade.

Foi já adquirido uma vasta área de terreno que fica no centro da povoação, à entrada do Buragal, onde se vão fazer importantes obras de urbanização que visão transformar completamente a fisionomia do local.

Tratando-se como se trata de um empreendimento vultoso que terá de ser levado a efeito por subscrição pública, espera-se que todos os aradenses compreendam a imperiosa necessidade deste melhoramento e correspondam generosamente com as suas dádivas para essa realização.

Rua da Amarela.— Está a ser pavimentada a asfalto a rua da Amarela na parte da jurisdição da Câmara Municipal de Ilhevo até ao limite daquele concelho. Vem a propósito chamar agora a atenção da Câmara Municipal de Aveiro para o estado lastimoso do complemento daquela rua, no lugar do Bom Sucesso, deste concelho, numa extensão de cerca de 300 metros apenas, que se encontra absolutamente intransitável.

Novas ruas.— A Junta desta freguesia, a que preside o dinâmico sr. Duarte da Rocha, tendo como secretário o sr. José da Silva Pereira Júnior e como tesoureiro o sr. Manuel da Silva Neto, os quais têm realizado uma obra de certo modo notável, mandou recentemente alargar as vielas da Quinta e dos Adobeiros, no Bom Sucesso, transformando-as em duas ruas, tendo este último recebido também o benefício da luz pública. Porém, as duas novas atérlas precisam para já, pelo menos, de serem esalbradas convenientemente.

De Taboeira

Casamento.— Na igreja paróquial de Esgueira, realizou-se no último dia 5, o casamento da menina Rosa Matos da Silva, de 20 anos, filha do sr. Maiaquias Marques Oliveira da Silva e de sua esposa sr.ª Alice Oliveira Matos, com o sr. Manuel Pereira Felix, de 24 anos, fundador, filho do sr. António José Fragoso e de sua falecida esposa Teresa de Jesus Pereira Felix, todos deste lugar.

Foram padrinhos o sr. José Dias Ferreira, industrial de padaria em Vilarinho do Bairro, e a sr.ª D. Rosa Simões da Silva, esposa do sr. António Dias Ferreira, industrial de padaria em Lordelo do Douro (Porto).

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos.—No dia 19, faz 46 anos a sr.ª Maria dos Santos Guimomar, esposa do sr. Silvério Marques de Almeida, que também faz 44 anos no dia 28 do corrente.

—Em 20, completa 22 primaveras a menina Rosa dos Santos Nogueira de Almeida, filha do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Ester dos Santos Oliveira.

—E em 24, faz 7 anos o menino Agostinho Manuel Marques de Almeida, filho do sr. Silvério Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Guimomar, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Anos.—No dia 20, faz 26 anos o furiel miliciano sr. Manuel do Paço Fernandes de Pinho.

—No mesmo dia, também completa 26 aniversários a sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Martins Castanheira, esposa do sr. Jaime de Castro Castanheira, 2.º sargento paraquedista em Tancos, onde reside.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Os transportes colectivos.— As correiras normais dos auto-carros das 8,18 horas, continuam a ser feitas com dois autocarros, dado que um se torna insuficiente, em virtude da grande aglomeração de passageiros. O mesmo deverá acontecer com a carreira das 19 e 10, que sai da Ponte Praça em Aveiro com destino a esta freguesia, e que vem sempre superlotado.

Podemos aos Serviços Municipais pedir a revisão do assunto. **Rancho Folclórico.**— Prorrogaram os ensaios do nosso agrupamento, com vista à próxima época.

Tem já contrato para se exhibir em Gulhival (Ovar), no dia 5 de Junho próximo.

Sessão de cinema.— Na próxima segunda-feira, dia 20, organizado pela FNAT, realiza-se na nossa Casa do Povo uma sessão de cinema dedicada aos sócios e famílias, com o filme português "29 Irmãos".

Basquetebol.— Amanhã, o nosso grupo de basquetebol vai a Coimbra jogar com o Olivais, a contar para o Nacional da 2.ª Divisão.

Anos.—No dia 18, faz 11 anos o menino Teotónio de Pinho Vieira, filho do sr. Vitorino João Bela Vieira e de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Gonçalves Ferreira de Pinho.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Falecimento.— No dia 15 do corrente faleceu neste lugar a sr.ª Emília Simões Ferreira, de 81 anos, viúva há 17 de Manuel Marques Damilão e mãe dos srs. Manuel Marques Damilão, residente em Lisboa; Manuel Augusto Marques Ferreira, morador neste lugar; e Manuel Maria Ferreira Damilão, panificador no Estromamento; e das sr.ªs Laurinda Simões Ferreira, residente em Angeja; Maria Rosa Simões Ferreira, na Póvoa; Maria Augusta Simões Ferreira, em Lisboa; Ana Simões Ferreira e Adelaide Simões Ferreira, ambas neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo. Foram-lhe oferecidas 15 coroas pela família.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Manuel e Manuel Maria.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 19 faz 75 anos a sr.ª Maria Rosa Marques Torres, viúva do saudoso Manuel da Silva Torres e mãe dos srs. Agostinho, Manuel e António da Silva Torres, industriais de padaria no Porto.

Felicitamo-la.—C.

De Loure

Anos.—No dia 21, faz 62 anos a sr.ª D. Maria da Silva Melo, mãe do sr. Altino de Melo Abreu, residentes em Moseavide e industriais de padaria em Sacavém.

—E em 23, faz 57 anos o sr. Joaquim Nunes da Silva Maia, proprietário deste lugar, e em 2 de Março faz 23 anos o seu filho sr. Américo Fernandes da Maia, cantoneiro da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Os nossos parabéns.—C.

Vende-se

Terreno nas Cilhas de Vilar, com 56,50 de frente, e um bom lameiro junto.

Falar na Rua Almirante Cândido dos Reis, 109 — Aveiro.

De Sarrazola

Falecimento.— Conforme nomenclatura na devida altura, faleceu repentinamente na sua casa deste lugar, no dia 1 do corrente, a sr.ª D. Rosa Rodrigues Pardinha, de 81 anos, viúva há 2 do saudoso Manuel Ventura da Silva e mãe dos srs. Manuel Maria Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Ventura da Silva, moradores neste lugar; José Maria Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Celeste Dias Teixeira, residentes em Cacis; e Francisco Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte da Silva, industriais de padaria em Coimbra; e da sr.ª D. Rosa Pardinha Ventura, casada com sr. Angelo Panão, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 3 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Últimos beijos a acompanhem ao céu, são as preces de seu filho Manuel, esposa e filhos.

Sentidas lágrimas de seu filho amigo José Maria, esposa e filhos.

Saudade infinda do seu filho Francisco, esposa e filhos.

Saudoso adeus de sua filha Rosa, marido e filhos.

Oferece esta última lembrança o seu sobrinho Manuel Pinho, esposa e filhos.

A última saudade fica expressa nestas flores. Seu sobrinho Jacinto Bastos e esposa.

Última lembrança de sua cunhada Ana Lopes.

Saudoso adeus de seu sobrinho António Correia, esposa e filhos.

Eterna saudade de sua cunhada Vitória Ventura da Silva, filho, nora e neto.

Sincera recordação de António Rodrigues Neta e esposa.

Como prova de amizade oferece esta recordação Arménio Eusébio Ferreira da Costa, esposa e filhos.

Último adeus de tua amiga Ofélia da Conceição Rodrigues Oliveira Souto e seus pais.

Saudoso adeus do seu sobrinho amigo João Marques Pardinha, esposa e filhos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Anos.—No dia 18, completa 18 aniversários a menina Maria Augusta de Azevedo Valente, filha do sr. Manuel António Valente e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues de Azevedo, deste lugar.

—E em 24, faz 28 anos a sr.ª Celeste Rodrigues Alves de Pinho, esposa do nosso conterrâneo sr. Amelmo Oliveira da Silva Pinho, panificador nas Lapas (Torres Novas).

Os nossos parabéns.—C.

De Azurva

Arruamento intransitável.— A Viela da Bica, deste lugar, onde habitam várias famílias, encontra-se intransitável.

É um arruamento estreito e tem casas num comprimento de cerca de 400 metros.

Torna-se necessário a pavimentação daquele troço habitado e para isso, o sr. José da Cruz Pinto, industrial de padaria em Aveiro, oferece a quantia de 1 000\$00.

A esta verba, outras se juntarão se a Junta de Freguesia de Eixo quiser realizar esta obra, como se impõe e é justo.

Aqui fica o nosso apelo.

De S. João de Loure

Anos.—No dia 18, faz 37 anos a sr.ª Ana Nunes da Mata, esposa do sr. Serafim da Conceição Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, moradores nesta freguesia.

Os nossos parabéns.—C.

Quartido

Recursos Impugnados

CIOS para o Senhores

Alta

Saldos em H. Teófilo

MEIAS ATAS

Preços para venda

Agosto, 11

Tele. CPC

ROBUSTICO

O TOLA

CON.º 23

De 26 de 1967)

EQUIP. 1 x 2

J.F.-En

démica

Artico-Sa

rting-Ba

zim-Sel

ões-Bel

marães

rense-T

res Nov

veirens

itano-S

o-Barre

ada-To

xpções

franças, para qual-

ciclo, de dactilogra-

a casa Manuel Soares

(meio de da Junta)

ua Viana—Cacia.

MESSA-SE

abelede vinhos e

das em grande co-

lo da por motivo de

o negó

forma-redacção.

TEINO

Constituída.

O nº2, Cacia-Aveiro.

forma-redacção.

lanuerrano

ica parada a fazer

tos da Casa de Cacis,

intês, Trianola, Vilarinho, Angeja

Rua do Pombal

Telef. CACIA

URO JOI

ÓCIOS

OCULOS

Conservados

uriva Vilar

Rua do 59

e Mo. 7 e 9

AO

na Freguesia de Lavouira

Mário Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27840 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luís de Camões, 132-1.º-DI.
Telef. 620104 — LISBOA

ADQUIRA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

Nós damos-lhe uma oportunidade. Os nossos cursos são completos. — Tudo foi previsto para o seu sucesso.

CURSO DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS COM DIPLOMA

CURSO DE CONTABILIDADE De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa.
Sistema EFICEX-KIEZLE

MECANOGRAFICA

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 25888 — AVEIRO



PORTO Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEMI...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PFC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, eructos, aspíngas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos

na SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & B.ª

Armazenistas-Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

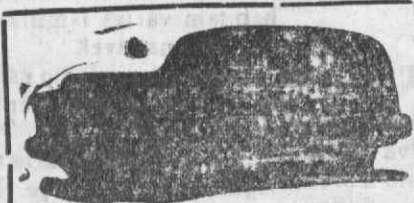
Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 630086

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Uma Visitação de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

«CONSTRUTORA»

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes-prensantes, em lusalite e fibroseimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23622 — VERDEMELO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações